

## Terminologia

Glauco Olinger

Quando Deus quis castigar os babilônios, impedindo que eles construíssem a Torre de Babel, confundiu-lhes a linguagem.

Hodiernamente, para explicitar o significado das palavras e evitar que se armem confusões quanto ao seu significado, existem os dicionários, enciclopédias, etc. Tanto em pesquisa quanto na extensão rural, é comum encontrar-se interpretações de palavras distantes do seu verdadeiro significado, causa que gera desordem lingüística e dificulta o entendimento dos fatos. Quando a extensão rural era implantada no Brasil, a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural chegou a promover um encontro nacional, em Belo Horizonte, para definir "Expressões e Termos da Extensão Rural", visando uniformizar a linguagem em todo o país, principalmente quanto aos métodos de extensão, meios de comunicação, termos técnicos, etc.

Tem sido freqüente, não só entre pesquisadores e extensionistas como até nos meios acadêmicos, o uso errado de certas palavras, dando origem, às vezes, a interpretações prejudiciais ao papel das próprias instituições. Um exemplo é o termo **tecnologia**. A história da tecnologia é a história milenar dos esforços do homem para dominar, em seu proveito, o ambiente material.

Durante muito tempo, o progresso tecnológico realizou-se a custa de experiências empíricas e de erros. A partir do século XVIII a tecnologia tornou-se uma ciência aplicada.

Segundo a etimologia, o termo **tecnologia** vem do grego **tecne**, que significa **arte** (ofício, indústria)

e **logus**, que significa **estudo, tratado**. Por definição, **tecnologia** é o estudo ou tratado das **artes e ofícios**, em geral. O produto da tecnologia é a **técnica** de ação, do trabalho, da produção, etc. Ainda do grego **technikós** (técnico), é relativo a arte. É o perito de uma arte ou de uma ciência. Relaciona-se a aplicação das ciências e artes. É possuidor dos conhecimentos especiais de uma ciência ou arte.

**Técnica** (substantivo) é a maneira correta de executar qualquer tarefa. É um conjunto de procedimentos de uma arte ou ciência. É a aplicação prática do conhecimento científico ou



tecnológico. É **arte**. Logo, **tecnologia** é o estudo das técnicas necessárias à execução correta de determinado trabalho. Há tecnologia para os inúmeros ramos de atividade, a exemplo da cirurgia médica, da mecânica, da agricultura, etc. A tecnologia é mais específica do pesquisador. Através da investigação, dos experimentos, dos estudos, enfim, ele gera as técnicas corretas. O pesquisador, normalmente, não difunde tecnologia para o extensionista ou para o produtor, porquanto o estudo das técnicas de trabalho não é o que mais interessa, mas

sim, as técnicas que deverão ser postas em execução, na prática de campo. Geralmente, o pesquisador difunde, transfere, divulga as técnicas e não as tecnologias, para os agentes de extensão, e estes fazem o mesmo para os agricultores, através de **processos educativos**. Isto não quer dizer que os pesquisadores não possam difundir técnicas de trabalho diretamente aos produtores, nem que os extensionistas e os próprios agricultores não possam gerar novas técnicas, através da tecnologia. O exercício da tecnologia é comum entre os agricultores e os resultados têm sido altamente significativos

quanto ao aperfeiçoamento das práticas agropecuárias. Se o pesquisador difunde através de métodos educativos estará exercendo a função de extensionista. Se não os usa, estará exercendo a função de transmissor ou difusor de informações e o seu alcance como educador é precário. Vale lembrar que ensino é instrução, doutrinação, transmissão de conhecimentos, adestramento. Educação é um trabalho sistematizado, seletivo e orientador pelo qual o ser humano é ajustado, adaptado à vida, de acordo com as necessidades, ideais e propósitos dominantes. É um aperfeiçoamento integral de todas as faculdades do indivíduo. Quando o agente de extensão difunde uma técnica ao produtor, explica, também, o porquê da mesma, de forma que ele a adote ou não,

com pleno conhecimento de causa e efeito. O verdadeiro extensionista é sempre um educador. Finalmente, difundir, divulgar, disseminar, espalhar, estender (de onde vem o termo extensão), propagar, vulgarizar (os portugueses usam esse termo na extensão), são sinônimos. Não há porque armar confusões dando sentido diferente ao que não se deve nem se pode.

**Glauco Olinger**, eng. agr., Conselheiro da EPAGRI, Cart. Prof. n.º 1.516, CREA-SC, EPAGRI, C.P. 502, Fone (048)234-1344, Fax (048)234-1024, Telex 482 242, 88034-901 - Florianópolis, SC.